

Campinas terá simulado de acidente com 40 vítimas

Evento vai envolver equipes de resgate e de apoio, além de estudantes de medicina da cidade

A SBAIT (Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado) promove, no próximo sábado, 2, a partir das 9h, um grande simulado de acidentes com múltiplas vítimas, na Praça Arautos da Paz, em Campinas. O evento, que tem o apoio da SMCC (Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas), faz parte de uma ação em comemoração ao Movimento Maio Amarelo e, além de chamar a atenção para os altos índices de acidentes de trânsito, também é uma forma de treinar equipes de resgate da cidade para uma ocorrência real. O simulado acontecerá, simultaneamente, em outras quatro cidades: Catanduva (SP), Vitória (ES), Boa Vista (RR) e Rio de Janeiro (RJ). Todas seguirão o mesmo modelo, com padronização do cenário e dos 40 casos clínicos simulados.

Cerca de 200 pessoas vão participar do simulado, que terá 40 vítimas e envolverá dois carros, uma moto e um ônibus. As vítimas e os sombras (pessoas que ficam ao lado para passar as informações para os socorristas) serão alunos das Ligas do Trauma da UNICAMP, PUC Campinas e Faculdades São Leopoldo Mandic. Além deles, participam diversas equipes de socorro e de apoio, como SAMU, EMDEC, Bombeiros, Polícia Militar, SETEC, CIMCAMP, GRAU, Defesa Civil, Guarda Municipal, concessionárias AutoBAN e Renovias

"Teremos vários tipos de vítimas para simular uma situação bem próxima da realidade. Algumas serão graves, outras mais leves. Temos até uma gestante e uma pessoa em estado de histeria", explica o coordenador do Comitê de Prevenção da SBAIT e cirurgião do Trauma da UNICAMP, Gustavo Pereira Fraga.

Para dar mais realidade ao simulado, as vítimas serão caracterizadas e a EMDEC levará para a Praça Arautos da Paz veículos já batidos. Todo o atendimento seguirá o protocolo dos de acidentes reais. Após o telefonema que avisará sobre o acidente/simulado, todos os órgãos farão a comunicação oficial entre eles. Na cena do acidente, será feita a triagem das vítimas e os primeiros atendimentos. Todos serão resgatados e encaminhados ao Posto da Guarda Municipal do Taquaral.

O Movimento Maio Amarelo começou em 2014, quando, através de uma ação coordenada entre Poder Público, sociedade civil e iniciativa privada, foram desenvolvidos vários tipos de ações que chamaram a atenção da sociedade para o alto índice de morte e feridos no trânsito em todo o mundo. Sem ligação com o governo ou partidos políticos, o Movimento quer mostrar que a atitude de cada um pode mudar o alto índice de acidentes de trânsito. "Estima-se que de 90% a 95% dos acidentes de trânsito poderiam ser evitados porque foram causados por algum tipo de imprudência. Hoje, já até evita-se usar o termo acidente porque, na maioria dos casos, não se trata de um acidente", comenta Fraga.

O Maio Amarelo segue a mesma linha do Outubro Rosa, que conscientiza sobre o câncer de mama, e do Novembro Azul, que aborda o câncer de próstata. O laço, símbolo dos dois movimentos, também passou a ser o do Maio Amarelo, mas na cor amarela, que representa a cor de advertência no trânsito.

Informações à Imprensa:

Capovilla Comunicação Estratégica

Patrícia Capovilla

(19) 99284-1970